

4 EDUCAÇÃO
CURSO EAD DE FORMAÇÃO
CIDADÃ DO SINDSEP FOI UM SUCESSO

7 MULHERES
DIA DAS MULHERES
DIA DE LUTAR E RESISTIR

BAIXE AGORA
O APLICATIVO

DISPONÍVEL EM:
App Store
Google play
Windows Store

ABRIL DE 2017

30 anos
1987/2017
SINDSEP

ATO/ASSEMBLEIA
CAMPANHA SALARIAL

12 DE ABRIL

13 HORAS - ATO NA CÂMARA

16 HORAS - ASSEMBLEIA
NA PREFEITURA

GREVE GERAL
28 DE ABRIL

ASSEMBLEIA NO DIA 12
DECIDIRÁ A PARTICIPAÇÃO
DOS MUNICIPAIS NA GREVE

O BRASIL VAI
PARAR!

SECRETARIA DE GESTÃO RECEBE A PAUTA APROVADA PELA CATEGORIA

12 DE ABRIL É DIA DE
COBRAR RESPOSTAS

8

EDITORIAL

Os trabalhadores estão sob ataque

Com as reformas da Previdência, Trabalhista e os projetos de terceirização ilimitada. O governo Temer quer acabar com os direitos à aposentadoria, com a CLT e com o funcionalismo público. Tudo de uma só vez. A hora é de reagirmos com a imensa força já demonstrada no dia 15 de Março.

Somente a greve geral construída para o dia 28 de Abril, entre a CUT e as demais centrais sindicais irá barrar o que poderia ser o maior retrocesso na história desse país.

Na mesma linha das terceirizações e privatizações do governo federal, São Paulo criou uma secretaria de Desestatização para implementar o maior programa de venda da cidade aos interesses privados já visto até hoje. Nem no período Maluf que criou o PAS se viu tantos setores na lista do "Vende-se".

As leis de terceirização irrestrita no Congresso, significam o fim do serviço público de qualidade oferecido à população e do funcionalismo, que em muitos estados e municípios já sofrem a onda de Programas de Demissão Voluntária em um país que já passou de 12 milhões de desempregados.

Fechamento de farmácias, CTAs, de UBSs inteiras, unidades de atendimento do DESS, terceirizações de Hospitais, SAMU, bibliotecas e do Centro Cultural. Privatização dos cemitérios e dos parques públicos. Milhares de concursados que não são chamados, substituídos por contratos de emergência. Quem vai ficar para contribuir com o IPREM? Adiamos as boas-vindas ao prefeito Dória para o dia 12 de Abril, quando terão passados os 100 dias de governo. Queremos a resposta da pauta dos trabalhadores entregue em fevereiro.

Hora da cobrança e pressão de cada um dos servidores dessa cidade.

Hora de conversar com os colegas da unidade, com a população usuária.

Hora de estar nas ruas.

Resistir e Lutar.

Nenhum Direito a Menos!

SÉRGIO ANTIQUEIRA,
Presidente do Sindsep



NOTAS

SINDSEP PROMOVE DEBATE SOBRE AS PRIVATIZAÇÕES EM SÃO PAULO

Dirigentes e servidores discutiram no Seminário contra Privatizações e Terceirizações, pontos como as Organizações Sociais e apontaram as possíveis consequências do aumento

da privatização na cidade. Durante a atividade foram abordadas medidas para resistir aos avanços das OSs e privatizações. O evento aconteceu nos dias 9 e 10 de fevereiro.

TRABALHADORES DO HSPM PARAM POR UMA HORA

Sindsep promoveu a paralisação e mobilização dos trabalhadores na porta do HSPM, por uma hora no dia 8 de fevereiro. Cobraram do governo a devolução dos pagamentos de Vantagem de Ordem Pessoal (VOPs) e subsídios complementares suspensos em janeiro, e correspondentes aos valores re-

duzidos no adicional de insalubridade em consequência da mudança no regime jurídico em 2015. Como resultado o governo abriu as negociações com a Secretaria de Justiça. O Sindsep já apresentou argumentação e está dialogando para buscar uma saída que dê segurança jurídica ao retorno e manutenção das rubricas.

DIA DO BIBLIOTECÁRIO, DIA DE LUTA COM LEITURAÇÃO NA AVENIDA PAULISTA



A Frente em Defesa das Bibliotecas Pública realizou um Leituração na Avenida Paulista no dia 12 de março, dia do Bibliotecário. Os dirigentes do Sindsep, Luciana Melo (Luba) e João Gabriel

Buonavitta, participaram da organização do evento, que contou, além do Leituração, com intervenções artísticas, como grafite em tela, música, contação de história, entre outras.

NOTA DE FALECIMENTO

Ana Cecília da Costa Carvalho Marques, companheira de luta, RSU do Sindsep e Agente de Apoio no CEI Jardim Vera Cruz, faleceu no começo do mês de março. Ana Cecília PRESENTE!



EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo – Sindsep.

CONTATOS

Rua da Quitanda, 162, Centro, São Paulo/SP, CEP 01012-010. Telefone: (11) 2129 2999

INTERNET

www.sindsep-sp.org.br
imprensa@sindsep-sp.org.br
facebook.com/Sindsep
Twitter: @sindsep

DIRETORIA

Presidente
Sergio Ricardo Antiquiera
Vice-Presidente
Leandro Valquer J. L. de Oliveira

SECRETARIAS

Finanças
Paula Leite
Secretaria Geral
Antônio Carlos Lima
Educação
Elis Regina Bonachello de Melo
Trabalhadores da Saúde
Lourdes Estevão Araújo
Formação, Política Sind. Qualif Profissional
Solange Cristina Ribeiro

Jurídico, Econômico e Pesquisa
Maria de Lourdes da Rocha Alves

Imprensa e Comunicação
João Batista Gomes

Política Intersindical e Solidariedade
Vlamir Lima

Políticas Sociais
Maria Cristina Cipriano Ribeiro

Saúde do Trabalhador
Roberto Alves da Silva

Atenção Mulher
Sandra Aparecida Gonçalves

Cultura e Eventos
Djalma Maria Prado

COORDENADORES DE REGIÃO

Leste I
Ronildo Ferreira da Silva

Leste II
Ejivaldo do Espírito Santo

Leste III
Luciana Maria Melo

Sudeste
Bergair de Oliveira Valentino

Sul I
Angela Aparecida de Lima Silva

Sul II
Sandro Bento de Carvalho

Oeste
Cleber Bartolomeu Gomes

Noroeste
João Gabriel Guimarães Buonavitta

Norte
José Teixeira dos Santos

Centro
Walney Araujo da Silveira

DEPARTAMENTOS DOS TRABALHADORES

SMADS, SEME, SMS, Verde, SFMSP e Ipem

Valdemar Bombini Pinto

Aposentados
Conceição de Maria Aragão Novaes

Segurança Urbana
Eudes Wesley Dias Melo

CONSELHO FISCAL
Angela Maria Severiano
Onedil Luiza Bueno
Sueli Aparecida Guarnieri
Omar Braga
José Francisco Capela

SUPLENTE DE DIREÇÃO
Junéia Batista, Alonir Roberto,
Celso Onório, Helda Lourenço,

Marizette Duca Pessoa, Evaldo de Almeida, Luzia Delmaschio, Luiz Rezende, Regina Stroebel e Paulo Gomes

SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL
Fábio dos Santos e Zenilda Guimarães

IMPRENSA
Diretor: João Batista Gomes
Edição: Eudes Lima – MTb 33.268
Jornalistas: Eudes Lima, Isis Torres
Leticia Kutzke e Pedro Canfora
Diagramação: Thiago Gomes

PRODUÇÃO
Inteligência Assessoria de Comunicação
www.inteligenciacom.com.br
assessoria@inteligenciacom.com.br

■ PLENÁRIA DE MORADIA ATRAI SERVIDORES QUE SONHAM COM A CASA PRÓPRIA



A Plenária de Moradia do Sindsep – Reativação do projeto Quero Morar, aconteceu no dia 17 de março, no Centro de Formação. A atividade foi coordenada pela dirigente Paula Leite, com participação de Solange Ribeiro e Djalma Prado que também fazem parte da comissão de moradia do sindicato.

A plenária apresentou várias experiências exitosas de projetos habitacionais em diversos municípios e, também, apresentou uma pesquisa cadastral que esta disponível em nosso site, para atualização dos dados, bem como propiciar que outros trabalhadores possam também responder.

■ TRABALHADORES DO SAMU SE REÚNEM NO SINDSEP

O Grupo de Trabalho do SAMU se reuniu no dia 7 de março, na Sede do Sindsep, para discutir as dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores nesta nova gestão da Prefeitura. Representaram o Sindicato os diretores Leandro de Oliveira, vice-presidente, Lourdes Estevão, secretária dos Trabalhadores da Saúde e Walney Araújo, coordenador da Região Cen-

tro. O GT tratou das mudanças na estrutura do serviço, que, na prática, resulta na descaracterização do serviço de atendimento de urgência e emergência, bem como abre portas para a militarização e terceirização do SAMU. Os trabalhadores elaboraram uma carta aberta à população e programaram uma série de atividades contra o desmonte do SAMU.

■ SINDSEP PROMOVE PALESTRA SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO CEU VILA RUBI

O dirigente do Sindsep, Sandro Bento de Carvalho, promoveu uma manhã de palestras sobre a Reforma da Previdência, no CEU Vila Rubi, na Zona Sul de São Paulo, no dia 24 de fevereiro, com o objetivo de esclarecer e organizar a classe traba-

lhadora na luta contra o desmonte na Previdência Social. As palestras desmistificaram o mito do déficit da Previdência, desconstruindo as premissas equivocadas do governo, demonstrando que o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) é superavitário.



■ PAULA LEITE PARTICIPA DE EVENTO NO MATO GROSSO DO SUL



A dirigente da Confetam, Paula Leite, participou da fundação de mais uma Federação dos Municipais, desta vez no Mato Grosso do Sul, no dia 24 de março.

O ramo dos municipais está cada vez mais se organizando e se consolidando como uma categoria que produz políticas públicas nos municípios, fortalecendo a categoria. Ainda no evento foi eleita a primeira diretoria da Fundação.

Fortaleça o Sindsep na luta pelos seus direitos

FIQUE SÓCIO. TRAGA UM(A) COMPANHEIRO(A) CONSIGO

DESFRUTE DE VANTAGENS COMO:
ASSISTÊNCIA JURÍDICA, COLÔNIAS DE FÉRIAS, HOTÉIS, POUSADAS, PASSEIOS EM PARQUES TEMÁTICOS E MUITO MAIS COM ÓTIMOS DESCONTOS. OU AINDA, FAÇA CURSOS PROFISSIONALIZANTES OU UNIVERSITÁRIOS.

SINDICALIZE-SE

SINDSEP



CURSO EAD FORMAÇÃO CIDADÃ DO SINDSEP FOI UM SUCESSO

Primeiro curso realizado pelo Sindicato e sua boa aceitação, serviu de incentivo para se pensar mais cursos neste formato para a categoria

O Sindsep realizou seu primeiro curso a distância e teve como tema o Plano Municipal de Educação e a CONAE 2018 como etapa da Formação Cidadã prevista no calendário da SME e garantiu dispensa de ponto aos alunos do curso, no dia 1º de março. A plataforma, aberta à partir das 12 horas, recebeu centenas de servidores da educação filiados ao Sindsep. O curso permitiu conhecer o Plano Municipal e Nacional

de Educação, ajudou os trabalhadores a entenderem a necessidade de participação para mudar as políticas educacionais.

O curso foi concluído com uma entrevista realizada com o presidente do Sindsep, Sergio Antikeira, que falou sobre os impactos da PEC 55 do teto dos gastos públicos, que inviabilizará as metas do PNE de serem cumpridas, além do risco dessas políticas contra os serviços públicos e contra

os servidores da cidade de São Paulo.

Outro tópico do ataque à classe trabalhadora foi a reforma da previdência que significa o fim dos sistemas previdenciários públicos e contra a qual temos que estar organizados.

As avaliações sobre o curso foram extremamente positivas e um conjunto de sugestões de temas foi elencada pelos alunos. Agora, nossa próxima etapa é lançar para a

Próxima etapa é lançar para a categoria um conjunto de cursos propostos pelo Sindsep

categoria um conjunto de cursos propostos pelo Sindsep com o objetivo de aprimorar a atuação dos profissionais da educação e compor a titulação que desenvolva os servidores em suas carreiras.

CULTURA



ARTISTAS VÃO ÀS RUAS EM DEFESA DA CULTURA

Frente Única da Cultura de São Paulo promoveu o ato



Os dirigentes do Sindsep, Luciana Melo (Luba) e João Gabriel Buonavita, participaram do Grande Ato dos Trabalhadores da Cultura, que reuniu milhares de pessoas em defesa do descongelamento dos 43,5% do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura, no dia 27 de março.

A Frente Única da Cultura de

São Paulo – Descongela a Cultura Já, composta por artista de todas as linguagens, além da população atendida, iniciaram o ato com uma concentração em frente ao Teatro Municipal, que no Dia Internacional do Teatro, Circo e do Grafite, se encontrava totalmente cercado e com um grande número de Guardas Municipais, com a clara

intenção de afastar a mobilização.

Os manifestantes saíram em caminhada até a Secretaria de Cultura no Largo Paissandu, que durante todo o trajeto contou com performances teatrais, grupos de dança, artistas circenses também mostraram seu talento, além de muita música.

Os manifestantes encontraram as portas da Secretaria

fechadas, cobraram o secretário André Sturn para que descesse e conversasse com os presentes, mas a tentativa não teve êxito. Depois marcharam pela Praça da República até a frente da Prefeitura, onde foram fixadas as geladeiras que fizeram parte do ato, que simbolizaram o grande iceberg dos congelamentos dessa gestão.

SINDSEP
NA INTERNET!

sindsep.com [twitter.sindsep](https://twitter.com/twitter.sindsep)

ACESSE:
www.sindsep-sp.org.br



Todas as informações
que você quer,
em um único lugar.
Fácil. Simples.



SINDSEP NA LUTA CONTRA O FECHAMENTO DAS FARMÁCIAS NAS UNIDADES DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAIS

Fechamento das farmácias irá prejudicar os munícipes que não terão condições de se deslocar até a rede privada de farmácias



O prefeito João Dória anunciou que irá fechar as farmácias públicas localizadas nas unidades de saúde pública municipais (como UBSs e AMAs) e passar a distribuição dos medicamentos do SUS para farmácias de grandes redes comerciais. O prefeito demonstra desconhecer que a Assistência Farmacêutica é mais do que distribuição de remédios, mas inclui as ações de acompanhamento e a avaliação (por parte dos profissionais da farmácia), da utilização dos medicamentos, com o objetivo de potencializar o tratamento dos usuários.

Tal medida além de gerar a demissão de cerca de dois mil

profissionais da área (gerando mais desemprego em tempos de recessão), também irá prejudicar a população pobre (a que mais depende dos remédios distribuídos gratuitamente pelo SUS), já que as grandes farmácias se encontram nos bairros mais centrais, e não nos bairros periféricos mais afastados (onde se encontram boa parte das 574 farmácias públicas municipais). Se essas farmácias forem fechadas muitos moradores da periferia terão que se deslocar até outros bairros para adquirir seus remédios. Coincidentemente ou não, o prefeito e o secretário de Saúde já se reuniram com os presidentes das redes Droga Raia, Drogasil,

Onofre e da Ultrafarma.

Esta ação revela uma confusão entre o público e o privado (um estabelecimento comercial não é um local neutro de garantia de direitos sociais), bem como, é uma falsa solução para o problema da falta de remédio nas farmácias públicas (há denúncias de que os processos de compra de medicamentos ficaram parados, levando ao desabastecimento: mais uma vez, o clássico “sucatear para privatizar”). Também é pouco provável que as grandes farmácias vão aumentar gratuitamente sua estrutura para atender os 10 milhões de pedidos anuais advindos da rede pública.

Por esses motivos, o Sindsep

é contra o fechamento das farmácias nas unidades públicas de saúde e em parceria com o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (SINFAR) realizou um ato em frente a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no dia 9 de fevereiro. Bem como, está tratando desta questão na Mesa de Negociação da SMS. Neste sentido, o Sindsep e o Sinfar também pautaram a realização uma Audiência Pública da Comissão de Saúde da Câmara Municipal de São Paulo, sobre essa questão no dia 5 de abril, às 13 horas.

Acesse o site do Sindsep e do Sinfar e se informe sobre as próximas ações contra o fechamento das farmácias!

MESAS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DA SAÚDE

As Mesas de Negociação da Saúde, são importantes fóruns paritários estabelecidos para promover a participação dos funcionários públicos na resolução de conflitos existentes em suas relações de trabalho: temos a Mesa

Setorial de Negociação de SMS, as Mesas Locais de Negociação do HSPM, da AHM, SAMU, Covisa, SUVIS e de Coordenadorias de Saúde. O Sindsep já realizou uma mesa de negociação de SMS no dia 21 de fevereiro (na ocasião em

que nenhuma resposta concreta nos foi dada) e outra no dia 30 de março (quando a atual edição do Boletim do Sindsep estava sendo impressa: acesse o site do Sindsep e saiba quais foram os resultados das negociações).

SEGUIRE ABAIXO LISTA DE ALGUNS ASSUNTOS A SEREM TRATADOS PELAS MESAS DE NEGOCIAÇÃO:

1. Reestruturação da Secretaria Municipal de Saúde: Hospitais estruturantes e a Autarquia Hospitalar Municipal;
2. Fechamento das Farmácias nas Unidades de Saúde Pública Municipais;
3. Fechamento de CTAs (Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/Aids);
4. Prazos para o Termo de Opção dos servidores, dos quadros da AHM e SMS, por permanecer ou não nas unidades de saúde sob contrato de gestão com Organizações Sociais da Saúde, de Servidores que
5. Subsídio Complementar/VOP para Adicional de Insalubridade e Adicional Noturno para os trabalhadores da AHM e do HSPM;
6. Andamento das nomeações do concurso público para médicos e obstetizes;
7. Evolução dos antigos empregados públicos celetistas da AHM e do HSPM que se encontram no nível 1, da categoria 1, há mais de 36 meses;
8. Contratos de Emergência;
9. Reestruturação do SAMU (militarização e terceirização);
10. Situação dos readaptados do SAMU;
11. Informações sobre cálculo das avaliações de desempenho para pagamento ou desconto da GA no HSPM;
12. Falta de funcionários no SND do HSPM;
13. Sobrecarga de trabalho no PS do HSPM;
14. Regulamentação de faltas abonadas (AHM e HSPM);
15. Problemas na montagem de escalas de trabalho nas unidades da AHM.

ABERTURA POLÍTICA DO 12º CONGRESSO DO SINDSEP

A abertura do congresso contou com uma análise de conjuntura realizada por Arthur Henrique, ex-presidente da CUT Nacional



O Congresso acontece num período crítico, em que o governo golpista de Michel Temer quer acabar com os direitos dos trabalhadores, com a reforma da previdência, terceirização e a reforma trabalhista. Por isso, a classe trabalhadora precisa se unir e lutar por nenhum direito a menos.

Com o auditório do Centro de Formação lotado, o Sindsep realizou a abertura política do 12º Congresso Democracia, Manutenção e Ampliação de Direitos: Desafios para o Funcionalismo Público Municipal, na noite do dia 17 de fevereiro.

Compuseram a mesa de abertura, Paula Leite, secretária de Finanças do Sindsep, Sergio Antikeira, presidente do Sindsep, João Batista Gomes, dirigente do Sindsep e secretário de Mobilização da CUT - SP, Juneia Batista, secretária da pasta Mulher Trabalhadora da CUT Nacional e dirigente do Sindsep, e Artur Henrique, ex-presidente da CUT Nacional e atualmente diretor da Fundação Perseu Abramo.

Artur Henrique, em sua análise de Conjuntura, falou sobre os ataques de direitos que estão acontecendo no Brasil, e

do real motivo do golpe sofrido pela presidenta Dilma Rousseff, das pautas de retiradas de direito, como a PEC 55 do congelamento dos gastos públicos, primeira a ser aprovada. Como também a que está em alta que é a Reforma da Previdência. Precisamos de unidade para lutar contra essa retirada de direitos.

Juneia Batista também falou da Reforma da Previdência, porém abordou os pontos voltados para as mulheres, como o fato delas trabalharem 360 horas a mais que os homens por ano, em suas jornadas duplas, até triplas de trabalho. E que igualar a idade de aposentadoria para homens e mulheres não será justo com essas trabalhadoras.

João Batista abordou o golpe sofrido por Dilma Rousseff e os ataques contra a população. Reafirmou que precisamos nos organizar e fazer o enfrentamento contra o governo Doria.

Sobre a Previdência, João falou da traição cometida por Paulinho da Força que está apoiando a reforma. Além do fato de que o governo fala que nossa Previdência é deficitária, mas não é bem essa a realidade. Mostrar que ela tem um superávit de 11 bilhões, vai ser uma guerra.

O presidente do Sindsep, Sergio Antikeira, falou sobre a importância da assembleia ocorrida com os trabalhadores neste mesmo dia, em que ficou claro a sintonia entre o sindicato e os trabalhadores. É preciso lutar. Além de enfatizar que os servidores precisam se ver como classe trabalhadora, caso contrário o governo vai passar por cima deles. Sergio ainda parabenizou os trabalhadores.

Para encerrar a abertura política, Paula Leite realizou a leitura das normas do estatuto do Congresso, as quais foram aprovadas por unanimidade pelos presentes.

PRÓXIMAS PLENÁRIAS REGIONAIS DO 12º CONGRESSO DO SINDSEP

- ▶ Dia 27 de abril: Plenária Regional Sul 1 e Sul 2
Horário: das 9 às 18 horas
Delegados: 40
Local: Centro de Formação
Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2º andar
- ▶ Dia 2 de junho: Plenária Regional Aposentados
Horário: das 9 às 18 horas
Delegados: 30
Local: Centro de Formação
Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2º andar
- ▶ Dia 12 de maio: Plenária Regional Leste 3 e Sudeste
Horário: das 9 às 18 horas
Delegados: 40
Local: Centro de Formação
Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2º andar
- ▶ Dia 23 de junho: Plenária Regional Oeste e Noroeste
Horário: das 9 às 18 horas
Delegados: 40
Local: Centro de Formação
Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2º andar
- ▶ Dia 26 de maio: Plenária Regional Norte e Centro
Horário: das 9 às 18 horas
Delegados: 40
Local: Centro de Formação
Rua Barão de Itapetininga, 163 - 2º andar
- ▶ Dias 4,5 e 6 de julho - 12º Congresso
Plenária Final
Espaço de Eventos Hakka
Rua São Joaquim, 460 - Liberdade

PLENÁRIA REGIONAL LESTE 1 E LESTE 2



RBA
Rede Brasil Atual

jornal **Brasil Atual**
98.9 FM

RBA
Rádio Brasil Atual

TVT
Assista a TV dos
Trabalhadores

REVISTA DO **Brasil**



DIA DAS MULHERES, DIA DE LUTAR E RESISTIR

Elas são vítimas do machismo, do feminicídio e ainda precisam enfrentar a Reforma da Previdência



Este ano o Dia Internacional das Mulheres foi marcado pela luta. Milhares de mulheres foram às ruas para lutar por seus direitos, seja contra a reforma da previdência, contra o machismo, contra a alarmante estatística de estupro e violência no Brasil, e pela legalização do aborto, estas foram as principais reivindicações das manifestações que realizaram pelo país.

A Reforma da Previdência, está a um passo de ser aprovada e acabar com os direitos dos trabalhadores, mas principalmente das mulheres.

Elas que, ao longo da história, lutam por seus direitos, mas continuam recebendo salários 30% menores que os dos homens, geralmente trabalhando mais horas, além de ficarem menos tempo no emprego que eles, e são a maioria entre os desempregados.

E não podemos esquecer das mulheres negras, que possuem menos acesso ao trabalho formal e com a menor renda média. Para piorar a situação dessas mulheres, são elas que possuem menores condições de contratar serviços privados para auxi-

liar nas tarefas domésticas, o que acaba repercutindo no prolongamento da jornada de trabalho.

Se não bastasse todas essas dificuldades enfrentadas diariamente, o governo golpista de Michel Temer, vai piorar ainda mais as condições destas mulheres, caso a PEC 287 da Reforma da Previdência for aprovada.

Hoje a regra da previdência permite que as mulheres se aposentem cinco anos antes que os homens. Na nova regra ambos se aposentarão com 65 anos e para receberem 100% do valor, precisarão contribuir

Parabéns por mostrarem que, mesmo com todas as adversidades, não desistem de lutar!

por 49 anos. Cenário que não leva em conta a realidade das mulheres, em sua maioria com dupla até tripla jornada diária.

Parabéns a todas pelo seu dia. Parabéns por mostrarem que, mesmo com todas as adversidades, não desistem de lutar por seus direitos, na busca de uma sociedade melhor!

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO

O Sindsep e os trabalhadores públicos municipais também foram às ruas mostrar que não aceitam a retirada de direitos impostas pelo governo golpista de Michel Temer

O povo brasileiro deu o recado ao governo golpista de Michel Temer de que não aceitará a reforma da previdência, no dia 15 de março, Dia Nacional de Paralisação, quando milhares foram às ruas.

Na cidade de São Paulo, muitas instituições cruzaram os braços. Os metroviários realizaram uma paralisação por 24 horas, aprovada em assembleia geral no dia anterior, em

que 95% da categoria aderiu. Os ônibus municipais também não circularam pela cidade.

Não só o transporte público parou, movimentos sociais ocuparam o prédio do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Houve também paralisação em instituições de ensino e saúde.

Os servidores públicos paralisaram vários equipamentos públicos e realizaram um ato em frente a Autarquia Hospi-

talar Municipal na Frei Caneca, que ao final seguiram em caminhada para o grande ato na Avenida Paulista.

No fim do dia mais de 1 milhão de pessoas lotaram avenidas nas capitais do país, mostrando para o governo golpista de Michel Temer, a força do povo e que se as reformas que tiram direitos trabalhistas e sociais continuarem, o Brasil vai parar.



ASSÉDIO MORAL É CRIME!



DENUNCIE

2129 -2999
Ramal 233

SECRETARIA DA
SAÚDE DO
TRABALHADOR



DIA 12 É DIA DE COBRAR



**GREVE GERAL
28 DE ABRIL**

**ASSEMBLEIA NO DIA 12
DECIDIRÁ A PARTICIPAÇÃO
DOS MUNICIPAIS NA GREVE**

**O BRASIL VAI
PARAR!**

12 DE ABRIL

**ATO/ASSEMBLEIA
CAMPANHA SALARIAL**

**13 HORAS
ATO NA CÂMARA**

**16 HORAS
ASSEMBLEIA NA
PREFEITURA**



Depois de 100 dias de governo o prefeito João Doria precisa responder as reivindicações dos trabalhadores

Os trabalhadores decidiram em assembleia, no dia 17 de fevereiro, a sua pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2017. Também nesse dia os servidores reunidos decidiram participar da paralisação nacional ocorrida no dia 15 de março, que colocou mais de um milhão de trabalhadores nas ruas do país.

A pauta foi encaminhada ao Prefeito e entregue em mãos do secretário municipal de Gestão, Paulo Uebel, no dia 22 de fevereiro. Na ocasião, o re-

presentante do Governo Doria, que ouviu ponto a ponto da pauta, respondeu que precisava de um tempo para analisar, ao menos os três primeiros meses.

Como tradicionalmente é feito em inícios de governo, esperamos os 100 dias para cobrar uma resposta. Imaginamos que o tempo é mais do que suficiente para Doria dizer o que pretende para os servidores públicos municipais, que exigem investimento no funcionalismo da cidade para garantir o

atendimento de qualidade que a população merece.

Por isso, estamos convocando cada servidor para no dia 12 de abril, estar em atividade conosco, começando na Câmara às 13 horas onde realizaremos um ato, seguindo depois, em caminhada para frente da Prefeitura, onde faremos uma assembleia a partir das 16 horas. Queremos ser recebidos pelo Prefeito para que diga concretamente qual é a resposta que tem para nossa pauta.

Greve

A assembleia de todos os servidores municipais que ocorrerá no dia 12, deve decidir a adesão à greve geral nacional marcada para o dia 28 de abril, para obrigar o Governo Temer a recuar de vez na reforma da previdência, na reforma trabalhista e no projeto de terceirizações.

Essas reformas acabam com as aposentadorias e com os direitos trabalhistas. O projeto de terceirização, além de precarizar todo o trabalho no setor privado, permitirá acabar com o serviço público nos municípios e estados, pois tudo poderá ser terceirizado.

A decisão pela greve também deverá levar em conta a resposta que Doria dará aos servidores.

Dia 28, além da luta nacional, servirá para que os municipais exijam que suas reivindicações sejam atendidas.



REVISÃO GERAL DE 15,8%

Considerando, o reajuste para todo o funcionalismo municipal pela inflação do período de maio de 2016 a abril de 2017, calculado a partir do ICV-DIEESE de maio a dezembro de 2016 mais projeção de janeiro a abril de 2017, resultando em 5,3% acrescidos de 10% de aumento real de salário, totalizando um índice de 15,8% para a data base de 1º de maio de 2017.



MUDANÇA NA LEI SALARIAL

Retirada na lei salarial 13.303, do limite que impede os reajustamentos quadrimestrais quando a média das despesas de pessoal em relação à média das receitas correntes supera 40%, e inclusão de reajustes de no mínimo o índice da inflação do período na revisão geral anual da data base de 1º de maio de cada ano.



NÃO ÀS PRIVATIZAÇÕES E TERCEIRIZAÇÕES

O sucateamento do serviço público é feito por estratégias claras como redução ou ausência de concursos públicos, achatamento de salário e a falta de condições de trabalho e de equipamentos. Com o serviço extremamente precarizado de forma intencional, utilizam-se as condições deixadas para justificar a necessidade de entregar ao setor privado. É o que acontece no serviço funerário, nos parques públicos, na saúde, na assistência social, nas áreas de habitação, infraestrutura, desenvolvimento urbano e nas escolas. Definitivamente, a benevolência não é a lógica que move o setor privado. A opção por terceirizações e gestão por Organizações Sociais (OSs) parte de uma falsa argumentação de eficiência e eficácia, pois as empresas e organizações buscam as verbas públicas para ampliar seu lucro de forma fácil, resultando em mau uso do dinheiro do contribuinte, sem controle social e abrindo as portas para a corrupção. Um bom gestor deve aplicar os investimentos no aprimoramento da gestão e da execução dos serviços públicos pela administração direta.



REPOSIÇÃO SALARIAL NAS CARREIRAS DOS NÍVEIS BÁSICO E MÉDIO

Reposição de 26,8% referente às perdas calculadas com base no ICV/ Dieese de maio de 2013 à abril de 2016, período em que a administração aplicou apenas 0,01% em maio de 2014 e 0,01% em maio de 2015.



ADMITIDOS

Encaminhamento pelo Executivo de Projeto de Lei de valorização dos admitidos construído pelo Sindsep com os trabalhadores, durante as negociações com a Prefeitura de São Paulo que é responsável, ao longo de 30 anos, pela manutenção da situação precária desses servidores e criação do abismo salarial com os demais colegas nas mesmas atribuições.



APOSENTADOS

Política permanente de reposição dos vencimentos dos aposentados, nos três níveis:

Básico, médio, técnico e universitário, inclusive dos não Optantes das carreiras vigentes ou que venham a ser criadas eventualmente.



MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS

As condições de trabalho no município estão longe do que se preconiza como Trabalho Decente. A qualidade e eficiência dos serviços estão diretamente relacionadas com as condições de trabalho oferecidas, mas, lamentavelmente, na maioria das unidades o que se verifica é a falta de recursos, equipamentos precários, ausência de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores e trabalhadoras, assédio moral, assédio sexual, homofobia, racismo institucional e outras formas de violência no trabalho e outras situações que repercutem negativamente na saúde levando ao adoecimento. Além de garantir condições estruturais adequadas, queremos o fim das violências do trabalho nas unidades e a definição de uma política sistemática de saúde do trabalhador adequada à realidade do trabalho no serviço público. É comum que trabalhadores adoeçam em função das violências sofridas, bem como qualidade do ambiente de trabalho. A falta de transparência e ausência de políticas de mobilidade funcional, leva inclusive ao sub aproveitamento dos talentos dos trabalhadores.

É necessário que se inicie uma política permanente de remoção e que tenha transparência como exemplo a publicação em diário oficial divulgando as oportunidades municipais.



CONCURSOS PÚBLICOS

Um grande número de aprovados em concursos públicos realizados pela gestão Haddad deixou de ser nomeado por cortes da Secretaria de Finanças ao longo de 2015 e 2016. Essas nomeações precisam acontecer em 2017. O gasto com funcionalismo em São Paulo, hoje menos de 35%, é bem inferior ao limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal (51,3%). Não repor as

vagas de servidores criadas por exonerações e aposentadorias, precariza o trabalho dos que permanecem na ativa, sucateia o serviço público e prejudica a composição de caixa do IPREM. É preciso nomear servidores dos concursos já homologados:

- 1000 AGPPS para a Administração Direta
- 200 AGPPS para o Serviço Funerário
- 1391 GCMS
- 265 Analistas de Assistência e Desenvolvimento Social - Serviço Social
- 139 Analistas de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
- 51 Analistas de Informações, Cultura e Desporto – Biblioteconomia
- 33 Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia - Disciplina Geologia
- 135 Analistas de Políticas Públicas e Gestão Governamental
- 59 Analistas Municipais de Controle Interno
- 176 Vagas para o Quadro de Pessoal da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana – Amlurb
- 1090 Vagas para Analista de Saúde – Médico
- 20 Vagas para Analista de Saúde – Obstetrix

Ainda que se nomeie todas as vagas, o número de trabalhadores é insuficiente para atender adequadamente os serviços em todas as áreas das políticas públicas municipais. O número de funcionários públicos da administração direta foi reduzido em 30% em menos de 10 anos, de 178 mil no final de 2006 para 123 mil no final de 2015. Além de complementar as carreiras existentes, é preciso reverter a precarização das contratações, realizadas por meio de contrato de emergência, sobretudo nos hospitais. A administração deve apresentar as atuais tabelas de lotação de pessoal para debate com o sindicato.

Reivindicamos concurso imediato nas seguintes áreas:

- Analistas - Analistas de Meio Ambiente, Analista de Ordenamento Territorial, Analista de Planejamento e Desenvolvimento Social, Analista de Informação, Cultura e Desporto e Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
- Agente de Endemias
- Agentes de Apoio – Administração Direta e Indireta (Sepultadores e demais funções)
- Auxiliar Técnico em Saúde - Enfermagem; Consultório Dentário; Autópsia; Eletrocardiografia; Eletroencefalografia; Gasoterapia; Histologia/Citologia
- Analista de Saúde - Enfermeiro; Biólogo, Cir. Dentista; Fisioterapeuta; Fonoaudiólogo; Ter. Ocupacional; Psicólogo; Nutricionista; Médico Veterinário; Farmacêutico; Químico
- Analistas de Saúde - Médicos
- Técnico em Saúde - Enfermagem; Farmácia; Higiene Dental; Laboratório; Prótese Dentária.
- Profissionais de Engenharia, Arquitetura, Agronomia e Geologia – Disciplinas Engenharia, Arquitetura, Agronomia.

Considerando a necessidade de gestão das políticas públicas em ressonância com as determinações e legislações das diferentes esferas públicas federais, estaduais e municipais. Faz-se necessário discutir e redimensionar as carreiras públicas e profissões necessárias, sempre com transparência e a partir de debates com o sindicato.



RETORNO DO HSPM PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO AOS SERVIDORES

Transferência do atendimento de munícipes para outras unidades do SUS e retorno do Hospital para uso exclusivo dos servidores municipais e seus dependentes, com plano de investimento e metas de qualidade construídos com a participação dos servidores e submetidos à sua fiscalização, sem terceirização ou privatização total ou parcial do HSPM.



MAJORAÇÃO NOS VALORES E MUDANÇA NO CÁLCULO DE BENEFÍCIOS

Revisão dos adicionais e gratificações como insalubridade, difícil acesso, convocação, gratificação de função, bem como do adicional noturno extensivo para todos os servidores da PMSP e autarquias que trabalhem após às 19 horas, alterando a base de cálculo dos mesmos de acordo com os novos pisos salariais. Aumento do Vale Refeição e do Auxílio Refeição com extensão a todos os servidores, inclusive os aposentados. Extensão da Gratificação de Atividades – GA para aposentados.



SAMPAPREV

Retirada imediata do PL 621/2016 que tramita na Câmara e pretende instituir a previdência complementar pelo SAMPAPREV.



SINDSEP SE REÚNE COM A SUPERINTENDÊNCIA DO SERVIÇO FUNERÁRIO

Os dirigentes do Sindsep, Sergio Antiqueira, João Batista e Valdemar Bombini, se reuniram com a superintendência do Serviço Funerário, no dia 7 de março.

No encontro foi protocolado um documento como pauta emergencial, além de questionar o governo sobre a notificação do Ministério Público Federal sobre o Programa de Saúde Ocupacional.

Como foi a 1ª reunião com a nova gestão, eles pediram um tempo para responder aos questionamentos em uma nova reunião que acontecerá ainda no mês de março.

Confira a pauta entregue para a Superintendência

- Rediscussão sobre a apresentação de pontuação CNH dos motoristas;
- Discussão sobre mudança de horário dos trabalhadores da Rua da Consolação;
- Revogação das exonerações de cargos de encarregados (DA) no último dia 4/3/17 no DOC, tendo em vista que esses cargos estão vinculados à carreira;
- Regularização da limpeza nos cemitérios;
- Retomada dos processos de compra de EPI (equipamento de proteção individual) e materiais para andamento dos serviços;
- Segurança nos cemitérios, tendo em vista agressões, como ocorrido no velório Vila Formosa;
- Nomeação imediata do concurso AGPP's;
- Discussão sobre mudança do prédio na Vila Guilherme.

Por fim, o Sindsep expressa posição contrária à política de privatizações e terceirizações.

PROJETOS QUE ABRIRIAM O SERVIÇO FUNERÁRIO PARA A TERCEIRIZAÇÃO E PRIVATIZAÇÃO FORAM ARQUIVADOS

O Sindsep informa que os projetos de lei que tramitavam na Câmara Municipal, que abririam de vez o SFMSP para a terceirização e privatização foram todos arquivados no dia 2 de janeiro. O arquivamento ocorreu por conta da mudança na legislatura.

Mas fiquemos alertas!

VOCÊ SABE O QUE É BURNOUT?



SAÚDE DO TRABALHADOR

A Síndrome de Esgotamento Profissional atinge principalmente trabalhadores do Serviço Público

O termo "burnout" significa uma combustão total, ou seja: uma chama que se consume por completo, apagando. É assim a experiência do trabalhador que vive a síndrome de Burnout: como se todas suas energias se consumissem e acabassem.

A Síndrome é conhecida também como a Síndrome de Esgotamento Profissional. Seus principais sintomas são a fadiga persistente, distanciamento afetivo, irritabilidade e/ou insensibilidade diante das situações de trabalho.

O Burnout frequentemente nasce daquela sensação de se

dar murro em ponta de faca, de esforços repetidamente e sistematicamente frustrados, especialmente em situações nas quais o trabalho ocupa um lugar de grande importância e valor para a pessoa. Ocorre especialmente em cenários de sobrecarga, falta de autonomia e falta de condições adequadas para a realização do trabalho.

É especialmente comum entre trabalhadores da saúde, educação e assistência social, afinal, os trabalhadores desses campos com muita frequência percebem seus trabalhos como uma espécie de missão,

porém essa é uma condição comum ao serviço público em geral, por sua característica de impactar e transformar o social.

Quando um trabalhador está profissionalmente esgotado, ele pode passar a ter posturas agressivas ou mesmo frias e indiferentes em relação ao público que ele atende, impactando a população. Isso não se dá por descaso, mas porque o trabalhador está adoecido.

Frequentemente, porém, são feitas cobranças de eficiência desses trabalhadores sem a contrapartida de melhores condições de trabalho, responsabilizando-os

unicamente pela eficácia do serviço, sem a consideração de sua situação de saúde.

Se você se identificou com algum dos sintomas citados, procure acompanhamento médico e psicológico. Peça para que os profissionais que estejam te atendendo registrem qualquer suspeita de relação de seus sintomas com o processo de trabalho.

A única maneira de realmente enfrentarmos o Burnout é lutarmos por transformações e melhorias das condições e organizações do trabalho! Um trabalho sucateado é frustrante, adoce e produz grandes perdas sociais!



TEMOS MUITOS DIREITOS, E O DEPARTAMENTO JURÍDICO ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA PRESERVÁ-LOS

O Departamento Jurídico do Sindicato é um importante instrumento de defesa dos direitos dos trabalhadores e dos interesses coletivos, com várias ações para os filiados do Sindsep. O atendimento jurídico é específico para problemas administrativos e trabalhistas contra a Prefeitura, direitos e deveres do Servidor.

Para mais informações, ligue: (11) 2129-2999, das 9 às 18 horas



ESCLARECIMENTO SOBRE OS PROBLEMAS NO SAQUE DO FGTS PARA A AHM E HSPM

Devido as dúvidas que muitos trabalhadores possuem, e para mostrar que o Sindsep faz tudo o que pode por seus filiados, porém não tem como intervir em relação a Caixa e a Justiça em relação ao saque do FGTS



O FGTS existe em lei (8036/90) sem que a mesma tenha a previsão expressa de saque em caso de mudança de regime jurídico. Por isso não há previsão legal do caso de mudança de regime de CLT para Estatutário, como ocorreu aqui em São Paulo a partir da Lei Municipal 16.122/2015.

A Caixa Econômica é absolutamente independente do sindicato, da AHM e do HSPM. Por isso, seja a administração municipal, sejam as autarquias ou as entidades sindicais, nenhuma delas tem como obrigar administrativamente que a Caixa adote as providências devidas para liberar o saque do FGTS.

Assim, quando o servidor que era celetista pede o FGTS, o funcionário da caixa, e que segue regras próprias, em geral, não encontra o caso da mudança de regime, simplesmente porque de fato, não está previsto em lei, via de regra indefere o pedido.

Por isso, o Sindsep foi conversar em Brasília com a Superintendência da Caixa

em outubro de 2015. Disse-ram que administrativamente não havia o que fazer, mas que se seguissemos o caminho jurídico, adotado por outros municípios e a justiça interviesse, eles ajudariam a orientar as agências de São Paulo.

Então, ingressamos com a ação coletiva baseada nas ações vitoriosas de municípios que passaram pela mesma situação.

Contudo, temos decisões favoráveis e contrárias, tanto

“
Ingressamos com a ação coletiva baseada nas ações vitoriosas de municípios que passaram pela mesma situação
”

na justiça do trabalho, quanto na justiça federal e no nosso caso a ação foi julgada improcedente em primeira instância, contra o quê, o Sindsep interpôs recurso no Tribunal Regional do Trabalho. Da mesma forma que a

Caixa, a Justiça é autônoma em suas decisões, mas somente a segunda pode impor um entendimento sobre a primeira.

Por isso, outro caminho judicial foi seguido pelo Sindsep para buscar que a justiça obrigue a Caixa a pagar. Ao mesmo tempo, voltamos a falar com a Superintendência da Caixa em Brasília, agora para pedir que inclua como opção de saque de contas inativas a situação do ex-celetista da Prefeitura de São Paulo para que os trabalhadores das autarquias entrem no calendário de liberação do governo federal. Estamos aguardamos resposta.

Apenas a esclarecer, o Sindsep também não tem autoridade ou responsabilidade sobre a falta de respeito do Governo Temer em não incluir na MP de liberação das contas inativas, os milhares de servidores que mudaram de regime em todo o Brasil. Para tanto, é que exigimos resposta da Caixa.

Assim, como tem agências que liberaram saques,

existem outras agências (grande maioria) que não tiveram entendimento favorável aos trabalhadores. Queremos que a situação seja resolvida com a liberação do saque do FGTS aos servidores, antes mesmo de completar os 3 anos daqui há 10 meses, e reafirmamos que estamos adotando todas as providências, ponderando que as decisões se darão fora do sindicato, seja na Caixa, seja na Justiça.

Por fim, informamos que o Sindsep apenas ingressa com ações judiciais coletivas após aprovação dos servidores.

Quando ingressamos com ações sobre o FGTS, foi em atendimento ao alto número de pedidos de servidores, e para a decisão consultamos a categoria em assembleia, dando ampla divulgação para os que queriam se filiar, para que não fossem cobrados depois por não dar oportunidade de participação, o que costuma acontecer com as muitas ações que ganhamos.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA RECONHECE O PEDIDO PARA A NOVA BASE DE CÁLCULO DA INSALUBRIDADE

Processo nº 0010070-05.2009.8.26.0053 é vitória para os servidores

O Tribunal de Justiça deu provimento à apelação do Sindsep, reconhecendo a sua legitimidade ativa para defender os interesses de seus filiados, conforme acórdão publicado em 30 de novembro de 2009. Os autos voltaram à 10ª VFP, que prolatou sentença, julgando a ação improcedente em 9 de dezembro de 2011.

O Sindicato apresentou recurso de apelação, em 13

de janeiro de 2012, a entidade ainda requereu juntada aos autos de acórdão que julgou procedente pedido semelhante, em ação que tramita contra o Serviço Funerário.

O Sindsep defende que deve ser estendido os efeitos da decisão a todos os associados que tenham o direito na (PMSP e SFMSP), caso mantida as decisões favoráveis, independentemente da data que ingressamos com a ação.

O Tribunal deu provimento ao Recurso do Sindsep (Apelação), reconhecendo o pedido para que nova base de cálculo da insalubridade seja a tabela do Nível Básico (B1, J40), em 26 de novembro de 2013.

A Prefeitura recorreu, o Sindicato respondeu aos recursos e foi negado seguimento a ambos em fevereiro de 2015, em junho do mesmo ano, a Prefeitura interpôs

agravo em face das duas decisões que negaram seguimento aos recursos especial e extraordinário.

No momento aguarda-se a fase de recursos pelos Tribunais Superiores. Somente na eventual fase de execução que o juiz irá se manifestar. Ele decidirá se a ação serve a todos os associados da PMSP e SFMSP ou abrange apenas aos que eram associados na época que in-



ATO MARCA O DIA NACIONAL DA VISIBILIDADE TRANS



Brasil é líder mundial de violência contra a pessoa trans, cortejo fúnebre foi escolhido para marcar este dia, em luta pelo direito de viver

Dia Nacional da Visibilidade Trans, que questiona e problematiza o lugar que as pessoas trans e travestis ocupam em nossa sociedade, foi oficializado há 13 anos no dia 29 de janeiro.

Neste ano, aconteceu uma manifestação em Belo Horizonte, Minas Gerais, para denunciar às violações de direitos e

mortes dessa população e chamar a atenção da sociedade para a dignidade dessas pessoas.

O ato foi marcado por um cortejo fúnebre em silêncio pelas principais ruas e avenidas da capital mineira, contando com aproximadamente 200 pessoas, a maioria com cartazes e faixas.

DIVERSIDADES



POBRE E NEGRA, PASSA EM 1º LUGAR EM MEDICINA

Bruna é um exemplo de que todos podem realizar seus sonhos

Negra, pobre, tímida e estudante de escola pública, esta é Bruna Sena. Ela que foi a primeira colocada em medicina na USP de Ribeirão Preto, a vaga mais disputada da Fuvest 2017, no vestibular mais concorrido do país.

Bruna faz parte de uma dura realidade, ela e sua mãe foram abandonadas pelo pai, quando ela tinha 9

anos. Desde então, sua mãe, Dinália Sena, 50, é quem sustenta a casa, trabalhando como operadora de caixa de um supermercado.

“A casa-grande surta quando a senzala vira médica”. Assim comemora a futura médica que diz querer atender pessoas de baixa renda, que precisam de ajuda, de alguém para dar a mão e de saúde de qualidade.



MULHERES



LULA RECEBE COLETIVO DE MULHERES TRABALHADORAS

O ex-presidente ouviu mulheres de vários setores da sociedade



Ox-presidente Luis Inácio Lula da Silva recebeu no dia 7 de março, no Instituto Lula, um grupo de mulheres que representam diversos setores da sociedade. Representando os municipais Paula Leite, presenteou Lula com os livros *A Luta continua* e *Crônicas da Resistência* 2016.

Paula ressaltou a importância da luta das mulheres, e demonstrou apoio à candidatura de Lula em 2018. Na atividade, estavam presentes também representando o Sindsep, Solange Cristina, secretária de Formação,

Djalma Prado, secretária de Cultura e Eventos, Elionara Ribeiro, assessora da Secretaria de Saúde do Trabalhador e Juneia Batista, que esta à frente da Secretaria da Mulher Trabalhadora da CUT Nacional.

Lula ouviu várias mulheres dos setores: municipais, químicos, educação, saúde, metalúrgicos, entre outros. Ao final, o ex-presidente agradeceu o carinho de todas e se mostrou forte para estar ao lado das mulheres de todo o Brasil em sua próxima campanha.

Colônia de Férias e Parques

Relação das Colônias de Férias do Sindsep com Valores à partir de R\$ 65,00 por pessoa sem alimentação com piscina. Com alimentação e piscina à partir de R\$80,00 até R\$161,00 por pessoa*.
Acesse o site do Sindsep e confira: www.sindsep-sp.org.br

Agendar com antecedência de um mês, preferivelmente.

Trazar último holerite, obrigatoriamente.

Valores sujeitos à alterações em aviso prévio.

Algumas Colônias não fornecem vagas no Natal, Ano Novo e Carnaval.

Feriados prolongados pacotes a partir de R\$1.500,00 (para 2 pessoas).

Atenção: a reserva desta Colônia se faz de 2ª a 6ª Feira pessoalmente no Sindsep das 9 às 15 horas (exceto Bertioga de 2ª a 5ª Feira)

Precisam comprovar pagamento bancário.

*Rua da Quitanda, 162 Centro São Paulo - SP
(Conduta nas Colônias são estabelecidas pelas próprias Colônias)*

-  **Praia Grande** - Vila Mirim - Litoral Sul (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, quadra poliesportiva, sala de jogos e TV, (sem alimentação).
-  **Suarão Itanhaém** - Litoral Sul (Com Piscina): Acomodações para 1, 4, 5 e 8 pessoas incluso somente café da manhã simples.
-  **Itanhaém** - (com piscina) - Acomodações: aptos. para 1 a 4 pessoas, churrasqueiras, roupas de cama e banho, TV, ventilador no quarto, wifi, 3 piscinas, portão de frente para a praia, estacionamento. (Inclusa pensão completa).
-  **Bertioga** - Praia Indaiá - Litoral Norte (sem piscina): Incluso somente café da manhã (simples), ventilador, churrasqueira coletiva, geladeira, mesa de snoker e pebolim, TV no quarto. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Porto Novo (com piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, aptos com TV, frigobar, ventilador de teto, inclusa pensão completa, estacionamento, sala de jogos e Playground. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Condomínio Villaggio di Luigi - Massaguaçu (com piscina): Acomodações para 1 a 6 pessoas, cozinha equipada com fogão, geladeira, TV e estacionamento (Levar roupa de cama sem alimentação).
-  **Mongaguá** - Assosé - Litoral Sul (com piscina) - (Balneário Agenor de Campos / Balneário Flórida Mirim - Plataforma de Pesca): Acomodações de 1 a 4 pessoas, aptos com TV e Frigobar, inclusa pensão completa, estacionamento e sala de jogos. (Levar roupa de cama).
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Mar (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc.....
-  **Caraguatatuba** - Litoral Norte - Praia do Centro - Hotel Litoral Norte (com piscina) acomodações até 6 pessoas, incluso somente café da manhã, estacionamento, roupa de cama e banho, TV, ventilador de teto, ar condicionado, internet, etc...
-  **A. Pousada Vale dos Pássaros** - Interior - Ibiúna (com piscina) - Acomodações Chalé Confort para 2 a 4 pessoas, incluso pensão completa, TV LCD, cama box, ventilador de teto, decoração padronizada, enxoval de cama e banho, piscina coberta climatizada e piscina externa Interior - 78Km de São Paulo.
-  **Ubatuba** - Centro - Litoral Norte (sem piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira, estacionamento, (sala de jogos e TV), (sem alimentação).
-  **Praia Grande Balneário de Flórida** - Litoral Sul (com piscina): Acomodações para 1, 4 e 6 pessoas incluso somente café da manhã simples.
-  **Atibaia (Com Piscina)** - Acomodações: Chalés 1 a 5 pessoas, mini cozinha, frigobar, quiosque com churrasqueira, roupa de cama, (levar roupa de banho), TV, ventilador no quarto, internet, 3 piscinas, campo de futebol, fraldário, lanchonete, salão de festas, salão de jogos, estacionamento (inclusa pensão completa).
-  **Paulicéia** - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações para 1 a 4 pessoas incluso somente café da manhã simples. Apartamento sem ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, ventilador e banheiro privativo. Apartamentos com ar condicionado com uma cama de casal e duas camas de solteiro, TV, e banheiro privativo. Às margens do Rio Paraná divisa com Mato Grosso do Sul aproximadamente 7 horas da Capital.
-  **Praia Grande Cidade Ocian** - Litoral Sul (sem piscina): acomodações para 1 a 6 pessoas, inclusa pensão completa, roupa de cama, sala de TV, sala de jogos, ventilador, bar e estacionamento.
-  **Campina do Monte Alegre** - Interior de São Paulo (com piscina): Acomodações aptos para 1 a 6 pessoas, Interior de São Paulo tempo aproximado umas 3 horas da Capital 250km (Próximo á Itapetininga e Angatuba), roupa de cama, cozinha equipada com fogão, geladeira. Estacionamento, piscina, sala de jogos e TV (sem alimentação)



















MUNICIPAL 

DORIA DESTINA R\$30 MI PARA PRIVATIZAÇÃO EM SÃO PAULO

O tucano retirou R\$ 30 milhões que seriam gastos em obras contra enchentes e terminais de ônibus para viabilizar o programa de privatizações



De acordo com o decreto publicado no Diário Oficial do dia 7 de março, o texto prevê a transferência de valores para “serviços de consultoria”. O decreto ocorre no momento em que a Câmara de São Paulo discute uma minuta do projeto para o programa de desestatização elaborado pela gestão tucana.

O programa de priva-

tizações, excluindo a PPP (parceria público-privada) da iluminação, representa um potencial de R\$ 7 bilhões. A empresa São Paulo Parceiras vai tocar o programa de privatização por meio de um contrato de consultoria.

Caio Megale, secretário de finanças, afirmou que os R\$ 30 milhões transferidos das obras serão usados para pagar funcionários vinculados

à pasta de Desestatização, contratar assessorias externas e representantes do mercado financeiro inicialmente, 50% do valor estará congelado, como parte do programa de austeridade de Doria. Os R\$ 24 milhões, sairá da implantação e requalificação de terminais de ônibus. Outros R\$ 4 milhões serão retirados de obras de controle de cheias em bacias e córregos.

ESTADUAL 

ALCKMIN ANUNCIA VENDA DE FLORESTAS E PREJUDICA PROJETOS AMBIENTAIS

Entre terrenos do Estado, que serão oferecidos para iniciativa privada, está área de proteção ambiental que compreende o complexo do Aquífero do Guaraní



De acordo com informações da Rede Brasil Atual, áreas de preservação ambiental podem ser vendidas pelo governo do Estado para a iniciativa privada. Apesar de reuniões com o MST, a Universidade Federal de São Carlos, a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e a Esalq/USP, o governo Alckmin, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, publicou edital no dia 17 de janeiro chamando empresas que tiverem interesse nos terrenos do Estado.

O foco das reuniões era fazer com que essas áreas se tornassem polos de pesquisa científica e de assentamentos para famílias de trabalhadores. São 18 estações experimentais, 12 florestas, dois hortos florestais e dois viveiros localizados em diversas regiões do estado, que, ao invés de servirem à população e ao conhecimento, serão entregues à iniciativa privada. “Vínhamos conversando com o governo a respeito do nosso projeto de um assentamento

que teria também finalidade científica. Mas desde que o novo secretário (Ricardo Salles) assumiu, a conversa acabou. Não conseguimos mais agendar reuniões”, explica o diretor estadual do MST, à RBA, Delwek Mateus.

Um dos pontos de maior polêmica é a da Estação Ecológica de Itirapina. Esta área é estratégica por ser um dos pontos de recarga do Aquífero Guaraní. Alterações nessa região podem contaminar as águas subterrâneas, do maior

aquífero subterrâneo do mundo. O Ministério Público de São Paulo, por meio do Grupo de Atuação Especial do Meio Ambiente (Gaema) PCJ-Piracicaba conduz inquérito civil para apurar a constitucionalidade, a adequação técnica, os impactos ambientais sobre a biodiversidade nativa e as providências cabíveis em relação a editais de licitação e a contratos que vierem a ser assinados em concessão da Estação Ecológica de Itirapina, região de Piracicaba.

**SINDSEP LÊ O
DIÁRIO OFICIAL
PARA VOCÊ**



Agora você não vai mais depender da sua chefia ou de chegar o Diário Oficial na unidade para saber se saiu alguma publicação em seu nome. O Sindsep enviará para você, associado, um torpedo avisando sobre as publicações que saírem em seu nome.

Essas publicações ficarão disponíveis no site e você poderá acessar a qualquer tempo. Mas atenção, mantenha sempre atualizado seus dados, principalmente o número do seu celular, para poder receber as informações.

Faça a atualização dos dados no próprio site em “Atualize seu cadastro”.

NACIONAL 



GOVERNO GOLPISTA QUER ENDURECER A REGRA SOBRE O DIREITO DE GREVE

Servidores públicos terão modificações incorporadas pelo presidente

O presidente golpista Michel Temer redigiu propostas para serem incorporadas ao projeto que regulamenta o direito de greve dos servidores públicos, do senador Aloysio Nunes (PSDB-SP). Segundo o Estadão, Temer define 19 categorias como prestadoras de serviços e atividades essenciais.

O presidente golpista trabalhou pessoalmente no texto. Ele incluiu entre os serviços essenciais as atividades de arrecadação e fiscalização de tributos; de inspeção agropecuária e sanitária, além de representações diplomáticas.

Em caso de greve, elas terão de manter 80% dos servidores trabalhando. Na área de segurança pública, a exigência

O Planalto não deve encaminhar as propostas em forma de projeto ao Congresso

sobe para 90%. As paralisações dos servidores seguem hoje a lei para trabalhadores da iniciativa privada, sem legislação específica.

O Planalto não deve encaminhar as propostas em forma de projeto ao Congresso. O combinado é que o senador Romero Jucá (PMDB-RR) assumira a relatoria da proposição de Aloysio Nunes e incluía nela as sugestões do presidente.

INTERNACIONAL 

TRUMP SINALIZA FIM DO ACORDO DA NAFTA E CANCELA TRANSPACÍFICO

Donald Trump, recém empossado no final de janeiro, já deu início às promessas de campanha, como a construção do muro na fronteira do México e o fim dos acordos econômicos



Com cerca de dois meses de mandato, Trump já mostra qual será a cara de seu governo. Já nos primeiros dias de governo, Trump assinou decreto que estabelece a construção do muro na fronteira com o México, sinalizou que acabaria com o Nafta (acordo econômico envolvendo EUA, Canadá e México) e, no dia 23 de janeiro, o presidente norte-americano

também cancelou a participação dos EUA na Parceria do Transpacífico.

A Parceria do Transpacífico era um acordo de livre-comércio entre diversos países banhados pelo Oceano Pacífico, envolvendo, entre outros, Austrália, Chile, México, Japão, Canadá e Peru. Com a retirada dos Estados Unidos destes dois tratados econômicos, Trump demonstra

que em seu governo haverá um maior protecionismo da economia interna e uma diminuição na globalização. Com o fim do Nafta, o governo americano pretende cobrar uma gigantesca dívida do México e, assim, financiar a construção do muro que impediria a entrada de imigrantes ilegais, promessa de campanha de Trump.

Esse tipo de ação protecionista de Trump, impede os

planos de Temer e seu governo golpista. A intenção do ministro das Relações Exteriores, por exemplo, era de realizar acordos com empresas norte-americanas. Como no caso do Pré-Sal, revelado pelo Wikileaks. José Serra, ex-ministro, teria um acordo com a gigante do petróleo Chevron, para a empresa explorar uma de nossas maiores riquezas.

Atualize seu cadastro diretamente no sindicato, pelo telefone (11) 2129-2999 ou acesse www.sindsep-sp.org.br

ATUALIZE seu cadastro



A POESIA PODE MUDAR O MUNDO



Slam Resistência consagra poetas e serve de inspiração para a criação de novos grupos na cidade de São Paulo e por todo Brasil

Nas manifestações de 2013, nas quintas feiras na Praça Roosevelt, acontecia o que era chamado de quinta da resistência, com advogados ativistas e movimentos sociais, em que aconteciam intervenções poéticas. Destes encontros surgiu a ideia da criação de um evento voltado para a poesia.

Assim, em outubro de 2014, nasce o Slam Resistência que se reúne todas as primeiras segundas-feiras do mês, às 19 horas na mesma Praça Roosevelt, escadaria com a Rua Augusta, para os duelos de poesia. Um dos membros fundadores do Slam foi Charles Monteiro de Jesus, AGPP há 12 anos, servidor do Hospital Professor Dr. Alípio Correa Netto, em Ermelino Matarazzo.

Charles tem o papel de matemático. Como é uma batalha de poesia, cada poeta tem até 3 minutos para declamar. Sem acompanhamento musical ou objetos cênicos. Cinco jurados são escolhidos aleatoriamente no público presente, que darão notas de zero à dez. O matemático controla o tempo e faz o cálculo da nota, já que a maior e menor caem e soma-se as demais.

“O poeta Paulo Leminski era tido como um poeta marginal. No slam não é diferente. Todas as pessoas que escrevem poesias são da periferia e falam sobre o cotidiano, racismo, homofobia, feminicídio, política, entre outros temas”. Conta Charles. “A poesia salvou muitos jovens da violência. Isso tem incentivado milhares de pessoas a seguirem o mesmo caminho” finaliza.

Apresentação de alguns poetas do Slam Resistência no Dia da Consciência Negra no Sindsep

UM SONHO

Ontem sonhei o teu sonho.

Sonhei que os soldados, cantando e dançando, libertando-se de todo mal, surgiam de todos os lugares para velar o funeral de todo arsenal das ogivas nucleares.

No sonho, os homens não eram escravos nem de si, nem dos outros, tampouco das cores, pois o dinheiro havia sido morto no combate com o amor.

As crianças, cravo e canela, dançavam com as flores, como não tinham fome caçavam estrelas e quando cansadas tornavam-se nelas.

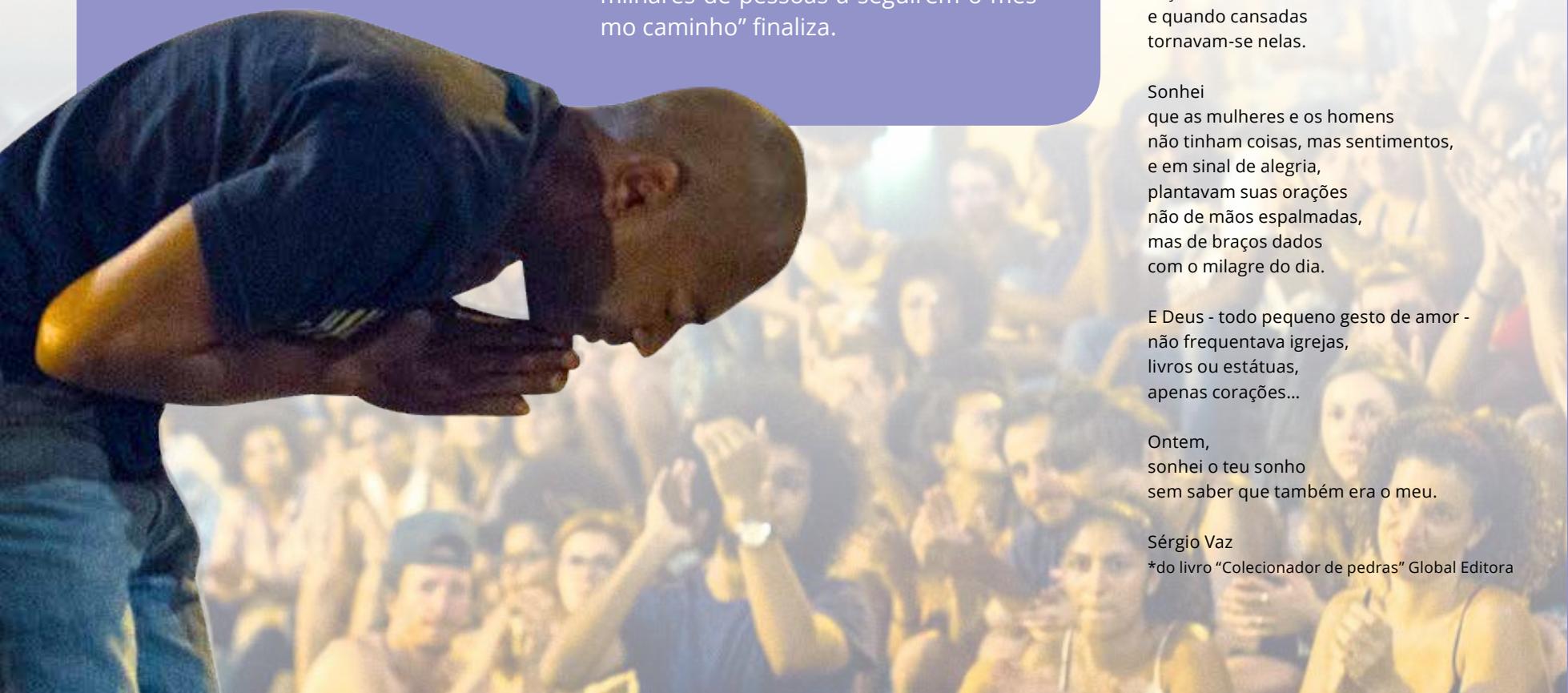
Sonhei que as mulheres e os homens não tinham coisas, mas sentimentos, e em sinal de alegria, plantavam suas orações não de mãos espalmadas, mas de braços dados com o milagre do dia.

E Deus - todo pequeno gesto de amor - não frequentava igrejas, livros ou estátuas, apenas corações...

Ontem, sonhei o teu sonho sem saber que também era o meu.

Sérgio Vaz

*do livro "Colecionador de pedras" Global Editora



Jornal do Sindsep - Municipais/SP

Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo
Rua da Quitanda, 162 - Centro - Tel. (11) 2129 2999
São Paulo/SP - CEP 01012-010

FECHAMENTO AUTORIZADO, PODE SER ABERTO PELA ECT

IMPRESSO

END. DEVOLUÇÃO: Rua da Quitanda, 162 cep: 01012-010 - Centro - SP		
PARA USO DO CORREIO	DATA	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM
<input type="checkbox"/> Mudou-se <input type="checkbox"/> Desconhecido <input type="checkbox"/> Recusado <input type="checkbox"/> Falecido <input type="checkbox"/> Ausente	<input type="checkbox"/> Não Procurado <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado <input type="checkbox"/> Inf. escrita p/port/sindico	ASSINATURA E Nº DO ENTREGADOR